

INFRA-ESTRUTURA

O primeiro colégio da nova capital, a Feira Permanente e a escola de música da cidade estarão em obras até o fim do ano. Ao todo, o governo local investirá quase R\$ 3,5 milhões nas melhorias

Reformas na Candangolândia

DA REDAÇÃO

A Escola Júlia Kubitschek (EJK), a primeira de Brasília, erguida na Candangolândia para atender os filhos dos pioneiros, será reconstruída até o fim do ano. A obra foi anunciada ontem pelo governador José Roberto Arruda, durante solenidade para comemorar a reforma parcial da Feira Permanente da localidade. Na ocasião, ele também divulgou a liberação de mais R\$ 150 mil para trocar o telhado da feira. O governador destacou ainda o repasse de verbas para reformar a sede da escola de música da cidade.

As obras da EJK foram iniciadas em janeiro e se estenderão até o fim do ano. A reconstrução deve custar R\$ 3,9 milhões ao GDF. De acordo com o administrador regional da Candangolândia, João Hermeto, a escola será direcionada ao ensino médio e vai atender cerca de 500 alunos da região, que normalmente precisam ir a outras cidades para estudar. "A escola tem dois pavimentos e 18 salas. Queremos transformá-la numa instituição modelo, segundo critérios da Secretaria de Educação", comentou Hermeto. A verba já estaria garantida, informou.

Arruda chegou à cidade às 10h20 e seguiu direto para a Igreja de São José, onde assistiu à missa ao lado da primeira-dama, Flávia Peres Arruda; do vice-governador, Paulo Octavio; e do presidente nacional do Democratas, deputado federal Rodrigo Maia (DEM/RJ). Recentemente,

a igreja também foi beneficiada por investimentos do governo: a praça localizada em frente ao templo passou por uma reforma, com renovação do pavimento, do gramado e dos pontos de iluminação.

Renovação

Ao fim da celebração, as autoridades seguiram até a Feira Permanente, onde inauguraram uma placa comemorativa referente à primeira fase da reforma, que englobou o alambrado de cercamento, pintura, substituição do piso e construção de um estacionamento. Somada à praça da igreja, a obra custou R\$ 149 mil. O trabalho foi possível com recursos da "mesada", a verba mensal equivalente a R\$ 1 por habitante, que o GDF repassa para que cada região administrativa aplique nas ações que julgar prioritárias. "Essas obras são sinal do sucesso da descentralização dos recursos. Os administradores têm autonomia para aplicar no que a comunidade mais precisa", justificou Arruda.

A Feira Permanente era um problema antigo da Candangolândia. Na quinta-feira, ela completa 20 anos de fundação. Mas, na última década, o local foi abandonado. Muitos comerciantes deixaram as bancas com medo da marginalidade, como lembra Amphisio Romeiro, presidente da Associação dos Feirantes. "Éramos 436 e hoje somos 95. Os que resistiram vão poder ver a feira se reerguer", prometeu.

Há sete anos, Adriana Luiz

Jose Varela/CB



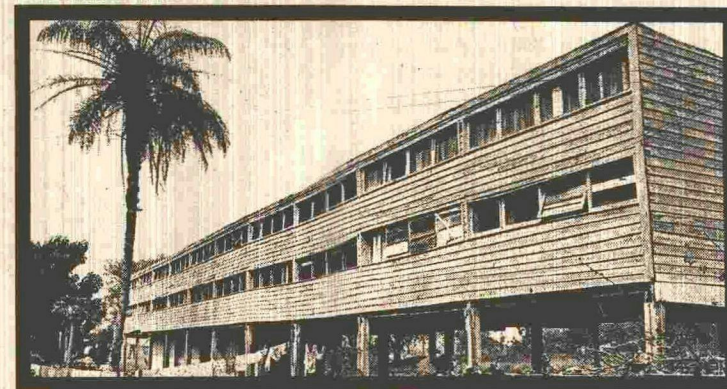
O GOVERNADOR, AO LADO DA PRIMEIRA-DAMA FLÁVIA PERES ARRUDA, ASSISTIU ONTEM À MISSA NA IGREJA DE SÃO JOSÉ: TEMPLO TAMBÉM PASSOU POR OBRAS

dos Santos, 55, comprou um box na feira. Segundo conta, a marginalidade cresceu tanto nos últimos anos a ponto de os comerciantes baixarem as portas por volta das 14h com medo de assaltos: "Agora poderemos voltar a trabalhar em paz. Quem sabe até a feira cresça e passe a concorrer com a do Guará". Na solenidade, o governador anunciou a liberação de mais R\$ 150 mil para recuperar o telhado da feira.

A pedido de Hermeto, Arruda também deve liberar cerca de

R\$ 200 mil para uma grande reforma na sede da escola de música, que funciona no antigo prédio do Instituto Candango de Solidariedade. A instituição atende hoje cerca de 350 crianças, e é formada por músicos voluntários das paróquias e da banda do Corpo de Bombeiros. "Tentamos uma reforma emergencial, mas há problemas na estrutura que impedem o trabalho. Assim que a verba for repassada, iniciaremos a obra", concluiu o administrador.

Andre Dusek/CB - 4/9/80



A ESCOLA JÚLIA KUBITSCHKEK SERÁ REFORMADA PARA ATENDER 500 ALUNOS